

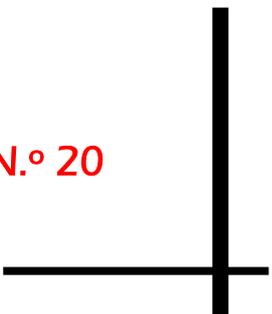
DIRECÇÃO-GERAL DA
SOLIDARIEDADE E
SEGURANÇA SOCIAL

BOLETIM Envelhecimento **BIBLIOGRÁFICO**



DEZEMBRO 2002

N.º 20



BOLETIM BIBLIOGRÁFICO

Pesquisa, elaboração e design gráfico

Ester Liñares

Revisão da Catalogação

Maria Isabel Maio

Coordenação

Maria Virgínia Brás Gomes

Lisboa, Dezembro 2002

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	4
MONOGRAFIAS / PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS / FOLHETOS / CD / CASSETES VÍDEO	5
DOCUMENTOS INTERNACIONAIS RECENTES DE ENQUADRAMENTO	
 PLANO DE ACÇÃO INTERNACIONAL SOBRE O ENVELHECIMENTO, MADRID 2002, RECOMENDAÇÕES PARA A ACÇÃO	20
 ESTRATÉGIA REGIONAL PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE ACÇÃO INTERNACIONAL, BERLIM 2002	29
NA INTERNET	31
 EM PORTUGAL	32
 NO MUNDO	34



Em 1982 teve lugar, em Viena, a I Assembleia Mundial sobre o Envelhecimento, organizada pelas Nações Unidas. As recomendações aprovadas foram a base de um Plano de Acção Internacional sobre o Envelhecimento que tinha especialmente em consideração a evolução demográfica nos países mais desenvolvidos.

Em 1993, pelas Decisões do Conselho das Comunidades n.ºs 91/49/CEE, de 26.11.90 e 92/440/CEE, de 24.06.92, foi celebrado o Ano Europeu dos Idosos e da Solidariedade entre as Gerações. Foi o culminar do primeiro programa trienal de acções comunitárias a favor das pessoas idosas.



1999 foi proclamado o Ano Internacional das Pessoas Idosas pela Assembleia Geral das Nações Unidas com o objectivo da criação de "Uma Sociedade para todas as Idades".

Em Abril de 2002 realizou-se, em Madrid, a II Assembleia Mundial sobre o Envelhecimento, organizada pelas Nações Unidas. Celebrou o aumento da esperança de vida em muitas regiões do mundo como uma das maiores conquistas da humanidade e procedeu à revisão do Plano de Acção Internacional sobre o Envelhecimento aprovado em 1982. Este novo Plano pretende responder às oportunidades e aos desafios colocados à população idosa no século XXI e promover o desenvolvimento de uma sociedade para todas as idades.



De 11 a 13 de Setembro de 2002 realizou-se em Berlim, a Conferência Ministerial sobre o Envelhecimento, The Demographic Challenge, com o objectivo de adoptar a Estratégia Regional para a Implementação do Plano de Acção Internacional de Madrid 2002 sobre o Envelhecimento, para os países abrangidos pela Comissão Económica para a Europa, das Nações Unidas, e a respectiva Declaração Ministerial.

**MONOGRAFIAS / PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS /
FOLHETOS / CD / CASSETES VÍDEO**

MONOGRAFIAS

JORNADAS LISBOA E OS DESAFIOS DO ENVELHECIMENTO, Lisboa, 1993

Jornadas Lisboa e os desafios do envelhecimento, Lisboa 17 e 18 de Maio de 1993 / Org. Departamento de Acção Social da Câmara Municipal de Lisboa. - [Lisboa] : CML, 1993. - 382 p.; 30 cm.

PI-754

Publicado no Ano Europeu das Pessoas Idosas.

COMUNIDADE EUROPEIA. Comissão

Programa: ano europeu dos idosos e da solidariedade entre gerações 1993 / Comissão das Comunidades Europeias. - [s.l.] : Comissão das Comunidades Europeias, 1993. - 120 p.; 30 cm.

PI-815

COMUNIDADE EUROPEIA. Direcção-Geral do Emprego, Relações Industriais e Assuntos Sociais

Les personnes âgées en Europe: les politiques économiques et sociales: rapport 1993 de l'Observatoire Européen / Anne-Marie Guillemard, Jean Alber, Alan Walker; col. Juan Antonio Cordon [et.al.]. - [Luxembourg] : Commission des Communautés européennes, Direction Générale V, emploi, relations industrielles et affaires sociales, 1993. - 181 p.; 30 cm.

PI-816

Relatório do ano europeu dos idosos

COLÓQUIO PARLAMENTAR, Lisboa, 1993

A pessoa idosa e a solidariedade entre gerações / Colóquio Parlamentar, Assembleia da República, Sala do Senado em 20 de Abril de 1993 ; org. Comissão de Trabalho, Segurança Social e Família. - Lisboa : Assembleia da República. Divisão de Edições, 1994. - 154 p.; 21 cm.

PI-995

COLÓQUIO INTERNACIONAL SOLIDARIEDADE ENTRE GERAÇÕES, Lisboa, 1990

Colóquio internacional solidariedade entre gerações, Lisboa, 27 e 28 de Setembro 1990 = Colloque international solidarité entre générations, Lisbonne, 27 et 28 Septembre 1990. - [s. l.] : EURAG, 1990. - 50?p.; 29 cm.

PI-1395

PORTUGAL. Comissão Nacional para a Política da Terceira Idade

65 e mais anos : os números em Portugal / Comissão Nacional para a Política da Terceira Idade, Direcção-Geral da Família. - Lisboa : CNAPTI : DGF, 1995. - 219 p.: quad., map., gráf.

PI-1433

Relatório feito no âmbito do "Ano Europeu das Pessoas Idosas e da Solidariedade entre Gerações" em 1993

CONGRESSO EUROPEU DAS UNIVERSIDADES PARA AS PESSOAS IDOSAS, 1, Lisboa, 1993

Ano europeu do idoso e da solidariedade entre gerações / Congresso Europeu das Universidades para as Pessoas Idosas. - Lisboa : Universidade de Lisboa para a Terceira Idade : Câmara Municipal de Lisboa : Embaixada de França : CNAPTI : Instituto Franco-Portugais, [1993]. - 80 p.; 30 cm.

PI-1944

ANO INTERNACIONAL DAS PESSOAS IDOSAS

Ano internacional das pessoas idosas : alguns dados sobre a realidade portuguesa : perspectivas de acções a desenvolver. - Lisboa : Ministério da Solidariedade e Segurança Social. Direcção-Geral da Acção Social, 1998. - 20 p.; 30 cm.

PI-2018

CONFERENCE REPORT EXPERT CONFERENCE "AGEING IN EUROPE: INTERGENERATIONAL SOLIDARITY - A BASIS OF SOCIAL COHESION. Vienna, 1998

Expert Conference: ageing in Europe: intergenerational solidarity - a basis of social cohesion. - Wien : Bundesministerium für Umwelt, Jugend und Familie, 1998. - 50 p; 50 cm.

PI-2249

PORTUGAL. Comissão Nacional para a Política da Terceira Idade

Ano Europeu dos Idosos e da Solidariedade entre as Gerações: relatório de Portugal / Ministério do Emprego e da Segurança Social. Comissão Nacional para a Política da Terceira Idade. - Lisboa : Comissão Nacional para a Política da Terceira Idade, 1995. - 77 p e anexos; 31 cm.

PI-2269

COMUNIDADE EUROPEIA. Comissão

Uma Europa para todas as idades / [Comissão Europeia]. - Luxemburgo : Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias, 1999. - 27 p.; 30 cm.

PI-2277

ANO INTERNACIONAL DAS PESSOAS IDOSAS 1999

Ano Internacional das Pessoas Idosas 1999. - [s. l. : s. n., 1997]. - [11 p. + anexo]; 30 cm. Documento emitido pelo United Nations department for Policy Coordination and Sustainable Development.

PI-2279

CÓNIM, Custódio N. P. da Silva

Geografia do envelhecimento da população portuguesa : aspectos sócio demográficos 1970-2021 / Custódio N. P. da Silva Cónim. - Lisboa : Departamento de Prospectiva e Planeamento : Comissão Nacional para o Ano Internacional das Pessoas Idosas 1999, 1999. - 161 p.; 30 cm.

PI-2336

ENVELHECER BEM, BIBLIOGRAFIA

Envelhecer bem, bibliografia. - Lisboa : Direcção-Geral da Acção Social. Núcleo de Documentação Técnica e Divulgação, 2000. - 67 p.; 30 cm. - (Col. Documentos Temáticos; nº. 14).

PI-2935

Esta bibliografia é um modesto contributo para o estudo de várias vertentes que podem contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas idosas. É uma recolha temática de documentos da década de 90 - período relevante para o estudo das grandes transformações demográficas, sociais e económicas que têm vindo a influenciar os modos de vida deste fim de século.

- PORTUGAL. Comissão Executiva do Ano Internacional das Pessoas Idosas.
Relatório Ano Internacional das Pessoas Idosas 1999 / Comissão Executiva do Ano Internacional das Pessoas Idosas. - Lisboa : Comissão Executiva do Ano Internacional das Pessoas Idosas, [2001]. - 162 p.: ilust.; gráf.; mapas; 30 cm. PI-2483
- SEMINÁRIO DE ENCERRAMENTO DO ANO INTERNACIONAL DAS PESSOAS IDOSAS, Parque das Nações, 2000
Actas do Seminário de encerramento do Ano Internacional das Pessoas Idosas : comunicações e outra documentação, Parque das Nações, 24 e 25 de Janeiro de 2000. - Lisboa : Direcção-Geral da Acção Social. Núcleo de Documentação Técnica e Divulgação, 2001. - 296 p.; 23 cm. PI-2530
- ISO 9001:2000 PARA LARES DE IDOSOS.
ISO 9001:2000 para lares de idosos : guia interpretativo para aplicação da Norma ISO 9001:2000 a lares de idosos / coord. Grupo de trabalho criado pelo despacho conjunto n.º. 410/200 dos Secretários de Estado Adjuntos do Ministro da Economia e do Ministro do Trabalho e da Solidariedade. - ed. rev. - Lisboa : Ministério do Trabalho e da Solidariedade. Plano Avô : Ministério da Economia. Instituto Português da Qualidade, 2000. - 102 p.; 21 cm. PI-2534
- PIMENTEL, Luísa Maria Gaspar
O lugar do idoso na família: contextos e trajectórias / Luísa Maria Gaspar Pimentel. - Coimbra : Quarteto, 2001. - 243 p.; 21 cm. - (Col. Teses; n.º 11). PI-2621
- LISBOA. Câmara Municipal. Departamento de Acção Social
Guia de Lisboa para a Idade Maior / Coord. Alexandra Figueira, Rosa Ramos Lopes. - Lisboa : Câmara Municipal de Lisboa. Departamento de Acção Social, [2001]. - 243 p.: fotografias; 21 cm. PI-2637
- PORTUGAL. Instituto Nacional de Estatística
Gerações mais idosas : 1999 / Instituto Nacional de Estatística. - Lisboa : INE, 1999. - 82 p. : quadros + gráf.; 30 cm. - (Série de Estudos; 83). PI-2663
- ASSOCIATION INTERNATIONALE DE SECURITE SOCIALE
Le vieillissement: un défi pour la sécurité sociale / Association Internationale de Sécurité Sociale. - Genève : AISS, 2002. - 175 p.; 22 cm. PI-2778
- ZHENXIN, Shen
New development of elderly project in Shanghai / Shen Zhenxin. - Shanghai : Shanghai Research Centre on Aging, 2002. - 11 p.; 21 cm. PI-2780
- CONGRÈS INTERNATIONAL EURAG, 17, Turin, 2002
Personnes âgées actives : pour un rôle de protagoniste dans l' Europe du XXI siècle / XVII Congrès International EURAG 2002. Turin, 30 mai - 1 juin 2002. - Graz : EURAG, 2002. - [9] p.; 21 cm. PI-2785

PORTUGAL. Instituto Nacional de Estatística

O envelhecimento em Portugal: situação demográfica e socio-económica recente das pessoas idosas. - Lisboa : Instituto Nacional de Estatística, 2002. - 36 p.; 30 cm.

Documento preparado pelo Serviço de Estudos sobre a População do Departamento de Estatísticas Censitárias e da População

PI-2820

ESPERANÇAS DE VIDA SEM INCAPACIDADE FÍSICA DE LONGA DURAÇÃO

Esperanças de vida sem incapacidade física de longa duração: Portugal Continental 1995/1996 / Maria de Jesus Graça [et al]. - Lisboa : Instituto Nacional de Saúde Dr.

Ricardo Jorge : Observatório Nacional de Saúde : Instituto Nacional de Estatística : Gabinete de Estudos e Conjuntura, [2002]. - 23 p.; 30 cm.

PI-2830

PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL

Prevenção da violência institucional : perante as pessoas idosas e pessoas em situação de dependência. - Lisboa : Instituto para o Desenvolvimento Social, 2002. - 63 p.; 18 cm.

PI-2833

ASSOCIATION INTERNATIONALE DE LA SÉCURITÉ SOCIALE

Mutations du marché du travail et protection sociale dans une perspective internationale: voies parallèles ou convergentes? / dir. Hedva Sarfati, Giuliano Bonoli. -

Genève : AISS, 2002. - 14 [1] p.; 30 cm. - (Initiative de l' AISS. Recherches & points de vue; 2).

PI-2837

WORLD ASSEMBLY ON AGEING, 2, Madrid, 2002.

Ageing in Spain : Second World Assembly on Ageing, [Madrid] April 2002 / coord. Mayte Sancho Castiello [et al]. - Madrid : Institute of Migrations and Social Services,

2002. - 111 p.: quadros + gráf.; 30 cm. - (Observatorio Personas Mayores; 8).

PI-2843

STATISTIC AND CHARTS ON AGEING IN JAPAN

Statistic and charts on ageing in Japan - [s. l.] : Cabinet Office of the Government of Japan, [2002]. - 28 p.; 30 cm.

No âmbito da 2ª. Assembleia Mundial sobre o Envelhecimento. Madrid, 2002

PI-2851

AUSTRALIA. Commonwealth

Ageing in Australian Society / Commonwealth of Australia. - Canberra : Department of Health and Ageing, 2002. - 37 [1] p.: il.; gráf.; quadros; 30 cm.

No âmbito da 2ª. Assembleia Mundial sobre o Envelhecimento. Madrid, 2002

PI-2852

AUER, Peter

Ageing of the labour force in OECD countries: economic and social consequences / Peter Auer, Mariàngels Fortuny. - Geneva : International Labour Office, 2000. - 43 p.; 30

cm. - (Employment Paper 2000/2)

PI-2853

INTERNATIONAL LABOUR ORGANIZATION

Realizing decent work for older women workers / International Labour Organization. Gender Promotion Programme. - Geneva : ILO, [2002]. - 68 p.: il; gráf.; 30 cm.

PI-2854

LOS ADULTOS MAYORES EN AMÉRICA LATINA Y EL CARIBE

Los adultos mayores en América Latina y el Caribe : datos e indicadores. - Santiago de Chile : Centro Latinoamericano y Caribeño de Demografía, 2002. - 77[1] p.: mapas; quadros; gráf.; 28 cm.

PI-2856

No âmbito da 2ª. Assembleia Mundial sobre o Envelhecimento. Madrid, 2002

PEREIRA, Alfredo M.

Ageing and public pensions in Portugal: a snapshot before the reform / Alfredo M. Pereira, Pedro G. Rodrigues. - [s. l. : s. n.], 2001. - 20 p.; 30 cm.

PI-2858

SUSTAINABILITY OF SOCIAL SECURITY SYSTEMS IN THE FACE OF AGEING POPULATIONS

Sustainability of social security systems in the face of ageing populations. - Geneva : International Social Security Association, 2002. - 13 p.; 30 cm.

PI-2859

No âmbito da 2ª. Assembleia Mundial sobre o Envelhecimento. Madrid, 2002

AN INCLUSIVE SOCIETY FOR AN AGEING POPULATION: THE EMPLOYMENT AND SOCIAL PROTECTION CHALLENGE

An inclusive society for an ageing population: the employment and social protection challenge. - Geneva : International Labour Organization, 2002. - 21 p.; 30 cm.

PI-2860

No âmbito da 2ª. Assembleia Mundial sobre o Envelhecimento. Madrid, 2002

HELPAge INTERNATIONAL

State of the world's older people 2002 / HelpAge International. - London : HelpAge International, [2002]. - 92 p.; 30 cm.

PI-2861

LE VIEILLISSEMENT DANS LE MONDE : A LA RECHERCHE D'UNE SOCIÉTÉ POUR TOUS LES ÂGES

Le vieillissement dans le monde : a la recherche d'une société pour tous les âges. - New York : Nations Unies, 2001. - 122 p.; 28 cm.

PI-2862

ASAMBLEA MUNDIAL SOBRE EL ENVEJECIMIENTO, 2, Madrid, 2002

Una sociedad para todas las edades = Building a society for all ages / Segunda Asamblea Mundial sobre el Envejecimiento. Madrid, 2002. - Madrid : Segunda Asamblea Mundial sobre el Envejecimiento, 2002. - 64 p.; 30 cm.

PI-2863

Dossier Informativo (versão conjunta espanhol/inglês)

GENERAL OUTLINE ON AGEING POLICIES IN ITALY

General Outline ageing policies in Italy : notes from the report to the Italian Parliament about ageing people 1998-1999 with up to date statistic tables . - Roma : Ministry of Welfare - Italy, 2002. - 29 [1] p.; 30 cm.

PI-2864

No âmbito da 2ª. Assembleia Mundial sobre o Envelhecimento. Madrid, 2002

CANADA. Health

A guide for the development of a comprehensive system of support to promote active ageing = guía para el desarrollo de un sistema integral de apoyo para el envejecimiento activo / Health Canada, the Mexican Ministry of Health. - [s. l.] : Health Canada : Pan American Health Organization : World Health Organization : Secretaria de Salud de Mexico, [s. d.]. - 14+ [15] p.; 28 cm.

PI-2865

LAW OF THE PEOPLE'S REPUBLIC OF CHINA ON PROTECTION OF THE RIGHTS AND INTERESTS OF THE ELDERLY

Law of the people's Republic of China on protection of the rights and interests of the elderly / [Trad.] Legislative Affairs Commission of the Standing Committee of The National People's Congress of the People's Republic of China. - [s. l.] : China National Commission on Ageing Hua Ling Publishing House, 1996. - 23 p.; 22 cm.

PI-2866

LAVALLÉ, Sandrine

Querida avozinha / Sandrine Lavallé; Trad. Ana Isabel Paiva. - [s. l.] : 1999 Alzheimer Europe; Comissão Europeia, [1999]. - 67 [7] p.; il.; 21 cm.

PI-2867

PORTUGAL. Programa de Apoio Integrado a Idosos

Programa de Apoio Integrado a Idosos PAII : relatório de avaliação do CAD, Centro de apoio a dependentes, Centro pluridisciplinar de recursos : estudos / Elab. Rosa Maria Araújo Sampaio [et al]. - Lisboa : Instituto para o Desenvolvimento Social, 2002. - 92 p.; quadros, gráf.; 30 cm.

PI-2868

SWITZERLAND. Oficina Internacional del Trabajo

Seguridad social: un nuevo consenso / Oficina Internacional del Trabajo. - Ginebra : Oficina Internacional del Trabajo, 2002. - 132 p.; 24 cm.

SES-2869

RAPPORT DU 5 ÈME PROGRAMME DE TRAVAIL 2000-2002 : MAÎTRISE DE VIE ET VIEILLISSEMENT. Graz, 2002

Maîtrise de vie et vieillissement : s'exprimer, se former, s'intégrer. Rapport du 5ème programme de travail 2000-2002, Groupe des Pays des Langues Romanes. - Graz : EURAG, 2002. - 153 p.; 30 cm.

PI-2879

MUTATIONS DU MARCHE DU TRAVAIL ET PROTECTION SOCIALE DANS UNE PERSPECTIVE INTERNATIONALE

Mutations du marché du travail et protection sociale dans une perspective internationale : voies parallèles ou convergentes? - Bern : Peter Lang, 2002. - 622 [1]p.; 22 cm. - (Sécurité sociale; 5).

PSO-2880

UNITED NATIONS. Department of Economic and Social Affairs

Population ageing 2002 / United Nations. Department of Economic and Social Affairs. - New York : United Nations, 2002. - pag. var.; cartaz.

PI-2881

UNITED NATIONS. Department of Economic and Social Affairs

World population ageing 1950-2050 / United Nations. Department of Economic and Social Affairs. - New York : United Nations, 2002. - 483 p.; 28 cm. - (ST/ESA/SER.A/207. Nas páginas 380-381 estão os dados referentes a Portugal.)

PI-2882

AGEING WELL IN LEWISHAM: 2002-2005

Ageing well in Lewisham: 2002-2005. A three-year, multi-agency strategy for an ageing population / Lewisham. - London : Lewisham, 2002. - 38 p.; 30 cm.

PI-2883

AUSTRIA. Ministère Fédéral de la Sécurité Sociale et des Générations

Notre politique pour toutes les générations : stratégies et exemples de la politique au bénéfice des personnes âgées en Autriche / Ministère Fédéral de la Sécurité Sociale et des Générations. - Vienne : Ministère Fédéral de la Sécurité Sociale et des

PI-2884

Généralions : Centre de Compétence pour la Population et les Personnes Âgées, 2002. - 20 p.; 30 cm.

ASSOCIATION INTERNATIONALE DE LA SÉCURITÉ SOCIALE

Les systèmes de sécurité sociale face au vieillissement de la population: dix questions clefs / Association Internationale de la Sécurité Sociale. - Genève : AISS, 2002. - 23 p.; 30 cm.

PI-2885

Contributo da AISS para a Conferência Ministerial sobre o Envelhecimento da Comissão Económica das Nações Unidas para a Europa. Berlim, 11-13 Setembro 2002

WORLD HEALTH ORGANIZATION

Missing voices : views of older persons on elder abuse / World Health Organization. - Geneva : World Health Organization, 2002. - 22 p.; 27 cm.

PI-2886

EXPERT GROUP MEETING POPULATION AGEING AND DEVELOPMENT, Malta, 2001

Report of an Expert Group Meeting Population Ageing and Development: social, health and gender issues with a focus on the poor in old age, 29-31 october 2001. La Valletta, Malta. - New York : United Nations Population Fund, 2002. - 93 p.; 26 cm. - (Population and Development Strategies; 3).

PI-2887

METISS'AGES

Métiss'Âges : rapports croisés entre générations et cultures. - Bruxelles : Service de l'Education Permanente, 2002. - 335 [1]p.; 21 cm. - (Culture -Éducation Permanente; 5).

PI-2888

O'SHEA, Eamon

Improving the quality of life of elderly persons in situations of dependency / Eamon O'Shea, Group of Specialists on Improving the Quality of Life of Elderly Dependent Persons. - Strasbourg : Council of Europe Publishing, 2002. - 49 p.; 21 cm.

PI-2889

DEUTSCHLAND. Bundesministerium für Familie, Senioren, Frauen und Jugend

Das Altern: global denken - lokal handeln = ageing: think global - act local / Bundesministerium für Familie, Senioren, Frauen und Jugend. - Bonn : Bundesministerium für Familie, Senioren, Frauen und Jugend, 2002. - 15 p.; 21 cm.

PI-2890

No âmbito da UNECE Ministerial Conference (MICA). Berlim, Setembro 2002

UNITED NATIONS. Economic and Social Commission for Asia and the Pacific

Guidelines on the implementation of the Macao plan of action on ageing for Asia and the Pacific / United Nations. Economic and Social Commission for Asia and the Pacific. - New York : United Nations, 2000. - 44 p.; 23 cm.

PI-2891

AGE DISCRIMINATION IN PUBLIC POLICY

Age discrimination in public policy. - London : Help the Age, 2002. - 11 p.; 30 cm.

PI-2892

FERREIRA, Isabel

A comunicação na relação entre o assistente social e o idoso em lares / Isabel Ferreira [et al]. - Lisboa : I.S.S.S.L., 1995. - 92 p.; 30 cm.

PI-2895

GERMANY. Federal Ministry for Family Affairs, Senior Citizens, Women and Youth

The ageing of society as a global challenge - German impulses : integrated report on German expert contributions / Federal Ministry for Family Affairs, Senior Citizens,

PI-2896

Women and Youth. - Berlin : Federal Ministry for Family Affairs, Senior Citizens, Women and Youth, 2001. - 182 p.; 30 cm.

LINDGREN, Jarl

Socio-economic status and living arrangements of older persons in Finland / Jarl Lindgren, Anneli Miettinen, Mauri Nieminen. - Geneva : United Nations, 1999. - 134 p.; 30 cm.

PI-2897

FINLAND. Ministry of Social Affairs and Health

A national ageing policy up to 2001 : report of the National Committee on for Strategy and Policy on Ageing and the Aged / Ministry of Social Affairs and Health - Helsinki : Ministry of Social Affairs and Health. Department for Social and Health Service, 1995. - 126 p.; 21 cm.

PI-2898

PEARSON, Maggie

Experience, skill and competitiveness : the implications of an ageing population for the workplace / Maggie Pearson. - Luxembourg : Office for Official Publications of the European Communities, 1996. - 76 p.; 30 cm.

PI-2899

UNECE MINISTERIAL CONFERENCE ON AGEING (MICA), Berlin, 2002

2002 UNECE Ministerial Conference on Ageing (MICA) United Nations Economic Commission for Europe, 11-13 September 2002, Berlin, [The demographic challenge] - Berlin : [s. n.], 2002. - pag. var.; 30 cm.

PI-2900

Dossier organizado com documentação da Conferência

JITAPUNKUL, Sutthichai

Elderly women in Thailand: a current status / Sutthichai Jitapunkul. - Bangkok : Chulalongkorn University Printing House, 2000. - 44 p.; 24 cm.

PI-2901

THE NETHERLANDS. Ministry of Welfare, Health and Cultural Affairs, Public Information Service

Pilot projects in the care of the elderly : good examples worth following / Ministry of Welfare, Health and Cultural Affairs, Public Information Service. - Rijswijk : Central Information Office, Library and Documentation Service, [s. d.]. - 31 p.; 20 cm.

PI-2902

EURAG

Rapport annuel de l' Eurag 1999 / EURAG. - Graz : Eurag, [s. d.]. - 43 [1] p.; 21 cm.

PI-2903

WORLD HEALTH ORGANIZATION

Health and ageing : a discussion paper / World Health Organization. - Geneva : World Health Organization, 2001. - 38 p.; 27 cm.

PI-2904

No âmbito da 2ª. Assembleia Mundial sobre o Envelhecimento. Madrid, 2002

WORLD ASSEMBLY ON AGEING, 2, Madrid, 2002

Building a society for all ages / Second World Assembly on Ageing 2002. Madrid, 8-12 April 2002. - [s. l.] : [s. ed.], 2002. - pag. var.; 30 cm.

PI-2905

Dossier organizado com documentos preparatórios.

- UNITED NATIONS ECONOMIC COMMISSION FOR EUROPE
Demographic ageing and the reform of the pension systems in the ece region /
 United Nations Economic Commission for Europe. - Geneva : UNECE, 2002. - 30 p.; 30 cm. PI-2907
- FOURTH NATIONAL REPORT ON THE SITUATION OF THE ELDERLY GENERATION
 IN THE FEDERAL REPUBLIC OF GERMANY
**Fourth National Report on the Situation of the Elderly Generation in the Federal
 Republic of Germany "Risks, quality of life and care for the aged with special
 regard to dementia illness" and statement by the Federal German Government :
 abstract.** - [s. l. : s. n., s. d.]. - 24 p.; 30 cm. PI-2908
- WORLD SUMMIT ON SUSTAINABLE DEVELOPMENT. Johannesburg, 2002
**World Summit on Sustainable Development 2002 : the impact of population ageing
 and the contribution of older people.** - London : HelpAge International, 2002. - 7 p.; 30
 cm. PI-2909
- UNITED NATIONS. Department of Economic and Social Affairs
Living arrangements of older persons: critical issues and policy responses / United
 Nations. Department of Economic and Social Affairs. - New York : United Nations, 2001.
 - 392 p.; 22 cm. - (Population Bulletin of the United Nations. Special Issue; 42/43, 2001). PI-2915
- NAÇÕES UNIDAS. Centro de Informação das Nações Unidas para Portugal
Direitos humanos e pessoas idosas / Nações Unidas. Centro de Informação das Nações
 Unidas para Portugal - Lisboa : Centro de Informação das Nações Unidas para Portugal,
 2002. - 12 [1] p.; 30 cm. PI-2930
- HELPAge INTERNATIONAL
The mark of a noble society: human rights and older people / HelpAge International. -
 London : HelpAge International, [2000]. - 12 p.; 30 cm. - (A briefing paper. Nov. 2000). PI-2932
- HELPAge INTERNATIONAL
**The ageing & development report: a summary. Poverty, independence & the world's
 older people /** HelpAge International. - London : HelpAge International, [1999]. - 16 [1]
 p.; 30 cm. PI-2933
- HELPAge INTERNATIONAL
Action on ageing : annual review 2000/2001 / HelpAgeInternational. - London :
 HelpAge International, [2002]. - 15 p.; 30 cm. PI-2934
- HELPAge INTERNATIONAL
Older people in disasters and humanitarian crises: guidelines for best practice /
 HelpAge International. - London : HelpAge International, [s. d.]. - 24 [1] p.; 30 cm. PI-2935
- HELPAge INTERNATIONAL
Equal treatment, equal rights : ten actions to end age discrimination / HelpAge
 International. - London : HelpAge International, 2001. - 22 [1] p.; 30 cm. PI-2936

WORLD SUMMIT ON SOCIAL DEVELOPMENT, Genève, 2000

World Summit on Social Development : intergenerational solidarity: the key to a society for all ages. June 27-28, 2000 Genève. - London : HelpAge International, [2000]. - 10 [1] p.; 30 cm.

PI-2937

HELPAge INTERNATIONAL

Keep our hands active. A positive response to the challenge of social protection and old age in the 21 st century; including older people in the global fight against chronic poverty / HelpAge International. - London : HelpAge International, [2001]. - 17 p.; 30 cm.

PI-2938

No âmbito do "Asia and Pacific Forum on Poverty: reforming policies and institutions for poverty reduction". Manila, 5-6 February 2001

UNITED NATIONS. Population Division. Department of Economic and Social Affairs

Population Ageing 1999 / United Nations. Population Division. Department of Economic and Social Affairs - New York : United Nations. Population Division. Department of Economic and Social Affairs, 1999. - pag. var.; 30 cm.

PI-2939

PORTUGAL. Instituto para o Desenvolvimento Social

Reunião Iberoamericana preparatória da 2ª Assembleia Mundial do Envelhecimento, Santa Cruz de la Sierra, 19 a 21 de Novembro de 2001 / Instituto para o Desenvolvimento Social, Direcção-Geral da Solidariedade e Segurança Social. - Lisboa : DGSSS, [2002]. - [73] p.; 30 cm.

PI-2944

PEREIRA, Jesus Diaz

Declaración de Santiago de Chile sobre políticas integrales para personas con discapacidad y adultos mayores en el área iberoamericana : Estatutos de la red iberoamericana de cooperación técnica / Jesús Díaz Pereira. - Madrid : Ministerio de Asuntos Sociales. Instituto Nacional de Servicios Sociales, [s.d.]. - 57 p.; 21 cm.

PI-2947

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE APOIO À VÍTIMA

Manual títono. Para o atendimento de pessoas idosas vítimas de crime : parte I compreender. Manual títono. Para o atendimento de pessoas idosas vítimas de crime : parte II proceder : Projecto Títono Pessoas idosas vítimas de crime / Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV). - Lisboa : APAV, 2002. - [52] p.; 20 cm.
Elaborado no âmbito do projecto Títono.

PI-2950

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

Ageways. London : HelpAge International. 2002, July (60).

PI-11

AISS - Revue Internationale de Sécurité Sociale (Número spécial pour l'Année internationale des personnes âgées). Berne : AISS. ISSN 0 379-0312. 1999, Juillet/Septembre 52 (3). 160 p. [RSS].

SES-01

Árvore do Saber. Lisboa : UITI. 2001...

PI-14

Cidade Solidária. Lisboa : Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. 1999, (3) 2º Sem.; 2001, (3); 2002, (8).	AS-10
Correio Mutualista. Lisboa; União das Mutualidades Portuguesas. 1999, Outubro (10) 2ª Série	SES-08
Employment and social affairs - Forum. Active aging . Promoting a European society for all ages. Brussels : European Commission. 1999.	TR-13
Employment and social affairs - Forum. Actif en vieillissant. Promouvoir une société européenne pour tous les âges. Bruxelles : Commission Européenne. 1999.	TR-13
Enlace. Madrid : Ministerio de Trabajo y Asuntos Sociales. 2000...	PI-12
Eurag Information. Graz : EURAG. 1996...	PI-01
Eurag Bulletin d'Information. Graz : EURAG. 1996...	PI-02
Eurolink Age: Bulletin. London : Eurolink Age. 2000...	PI-03
Futurando. Lisboa : ISSScoop. 2001, Maio (2)	PI-09
IAG Newsletter. Vancouver : International Association of Gerontology. 2001, December 17 (1).	PI-10
Info Sénior. Lisboa : Comissão Executiva do Ano Internacional das Pessoas Idosas. 1999, Março.	PI-08
Integrar. Lisboa : Intervenção Operacional INTEGRAR Ministério do Trabalho e da Solidariedade. 1999, Abril (5).	DEF-07
Notícias. Lisboa : Divisão de Documentação, Informação e Publicações, CIDM. 2002, Abril / Maio / Junho (62).	ML-02
Pretextos. Lisboa : IDS. 2002, Abril (10); Junho (11).	EXC-13
Revista da Segurança Social. Lisboa : Associação Portuguesa de Segurança Social. II Série, 1999, Janeiro/Março. (5).	SES-07
Senioren Report. Bruxelles : BAGSO. 1997...	PI-07
Social. Lisboa : Centro Regional de Segurança Social de Lisboa e Vale do Tejo. 1999, Abril 2(13).	SES-16
Solidariedade - Suplemento do Jornal O Ribatejo. Santarém : Centro Regional de Segurança Social de Lisboa e Vale do Tejo, Serviço Subregional de Santarém. 1999, Maio (5); Dezembro (6)	AS-07

FOLHETOS

AARP. [s.l. : American Association for Retired Persons, s.d.].

ANG. Porto Alegre : Associação Nacional de Gerontologia, [s.d.].

As Pessoas Idosas e o Trânsito. Lisboa : Comissão Executiva para o Ano Internacional das Pessoas Idosas, 1999.

As Pessoas Idosas e os seus Direitos. Lisboa : Comissão Executiva para o Ano Internacional das Pessoas Idosas, 1999.

Casa Aberta : Igualdade para quem tem menos mobilidade.: Programa. Lisboa : Câmara Municipal. Acção Social, [s.d.].

Centro Eng. Álvaro de Sousa. Lisboa : [Centro Regional de Segurança Social de Lisboa e Vale do Tejo], 1999.

Construir uma Sociedade para todas as Idades. Lisboa : Comissão Executiva para o Ano Internacional das Pessoas Idosas, 1999.

Encontros Viver Lisboa 98 1ª fase : Programa. Lisboa : Câmara Municipal. Acção Social, 1999.

Encontros Viver Lisboa 98 2ª fase. Lisboa : Câmara Municipal. Acção Social, 1999.

INAGER : Programa Nacional de Gerogranjas. [s.l.] : Instituto Nacional de Geriatria y Gerontología, [s.d.].

Lar de idosos. Qualidade de vida. Lisboa : DECO, [s.d.].

Lares / Casas de repouso e Apoio Domiciliário. Lisboa : ADSE, [s.d.].

Ley n.º 7935 - Ley integral para la persona adulta mayor. San José : Consejo Nacional de la Persona Adulta Mayor, [s.d.].

PAII : Programa de Apoio Integrado a Idosos. Lisboa : Ministério da Saúde . Ministério do Trabalho e da Solidariedade, [s.d.].

PAII : Serviço de Telealarme. Lisboa : Ministério da Saúde . Ministério do Trabalho e da Solidariedade, [s.d.].

Population Ageing in Portugal. Lisboa : INE, [s.d.]

Principios de las Naciones Unidas en favor de las personas mayores. [s.l.] : Ministerio de Trabajo y Asuntos Sociales, [1999].

Principios de las Naciones Unidas en favor de las personas mayores. [s.l.] : Secretaría Nacional de la Familia, [1999].

Programa de Actividade Física para Seniores. [Oeiras] : Câmara Municipal. Faculdade de Motricidade Humana. Núcleo de Exercício e Saúde, [s.d.].

Programa de Reencontro com o Concelho à descoberta de outros concelhos. [Oeiras] : Câmara Municipal. Divisão de Assuntos Sociais, [s.d.].

Regimes de Segurança Social : Protecção garantida às Pessoas Idosas. Lisboa : Comissão Executiva para o Ano Internacional das Pessoas Idosas, 1999.

The Demographic Challenge. Berlin : Federal Ministry for Family Affairs, Senior Citizens, Women and Youth, 2002.

The older women's network. Corciano : OWN, [s.d.]

Uma Sociedade para todas as Idades : Programa. Lisboa : Comissão Executiva para o Ano Internacional das Pessoas Idosas, 1999.

Viver Activo, Envelhecer Bem. Lisboa : OMS, Comissão Executiva para o Ano Internacional das Pessoas Idosas, 1999.

CD

Elderly Chinese Today. Beijing : China National Committee on Aging. [s.d.]

52/2002

CASSETES VÍDEO

Envelhecer bem ... eis o desafio! : Ano Europeu das Pessoas Idosas e da Solidariedade entre Gerações [registo vídeo]. Lisboa : Câmara Municipal de Lisboa, 1993. 1 cassete vídeo(VHS).

PI-2265

Lisboa cidade aberta [registo vídeo]. Lisboa : SONOMAGE Produtores de Som e Imagem, 1993. 1 cassete vídeo (VHS) (6' 32").

PI-2264

Lisboa solidária [registo vídeo]. Lisboa : SONOMAGE Produtores de Som e Imagem, Lda, 1993. 1 cassete vídeo (VHS) (13' 08"). versão em port. e em ing.

PI-2267

Mostra nacional de tradição e encontro de gerações [registo vídeo]. Lisboa : CNAPTI: Instituto da Juventude, 1992. 1 cassete video (VHS).

PI-2263

Olhares e Olhares [registo vídeo]. Peniche : Adepe - Associação para o Desenvolvimento de Peniche, [1999]. 1 cassete vídeo (VHS).

PI-2282

PATIA: Projecto de animação à terceira idade [registo vídeo]. Faro : Pelouro da Acção Social da Câmara Municipal de Faro, 1998. 1 cassete vídeo (VHS).

PI-2266

**DOCUMENTOS INTERNACIONAIS RECENTES DE
ENQUADRAMENTO**

Os documentos internacionais de enquadramento podem ser consultados em:

Segunda Assembleia Mundial sobre o Envelhecimento, Madrid, 8 a 12 de Abril de 2002

<http://www.un.org/esa/socdev/ageing/waa/index.html>

PLANO DE ACÇÃO INTERNACIONAL SOBRE O ENVELHECIMENTO MADRID 2002

RECOMENDAÇÕES PARA A ACÇÃO

Direcção Prioritária 1: Pessoas Idosas e Desenvolvimento

Descrição

Participação plena das pessoas idosas no processo de desenvolvimento e nos seus benefícios. Necessidade de acções urgentes para assegurar a continuação da integração e do *empowerment* das pessoas idosas. Sendo certo que o desenvolvimento pode beneficiar todos os sectores da sociedade, a legitimidade sustentada do processo requer a introdução e manutenção das políticas que assegurem a distribuição equitativa dos benefícios do crescimento económico. Necessidade simultânea, por um lado, de ajustamento aos efeitos de um mercado de trabalho envelhecido e, por outro, de aumento da produtividade e da competitividade, assegurando a sustentabilidade dos sistemas de protecção social.

Questões relevantes

1. Participação activa na sociedade e no desenvolvimento

Uma sociedade para todas as idades integra o objectivo de proporcionar às pessoas idosas a oportunidade de continuarem a contribuir para a sociedade. Para a realização deste objectivo é necessário remover todos os factores de exclusão ou discriminação. O contributo social e económico das pessoas idosas vai para além das

suas actividades económicas. Frequentemente, elas desempenham papéis cruciais nas famílias e nas comunidades e asseguram contributos valiosos que não são mensuráveis em termos económicos: prestação de cuidados a membros da família, trabalho produtivo para a subsistência do agregado familiar e actividades voluntárias.

A participação em actividades sociais, económicas, culturais, desportivas e voluntárias também contribui para o aumento e manutenção do bem-estar pessoal. As organizações de pessoas idosas são um instrumento importante para a participação através da defesa de interesses e de interacções multigeracionais.

Objectivo 1: Reconhecimento do contributo social, cultural, económico e político das pessoas idosas

Objectivo 2: Participação das pessoas idosas nos processos de tomada de decisão a todos os níveis

2. Trabalho e mão-de-obra envelhecida

As pessoas idosas devem ter a possibilidade de continuar a desempenhar actividades geradoras de rendimentos durante o tempo que entenderem e tiverem a capacidade de fazê-lo. O desemprego, o sub-emprego e a rigidez do mercado de trabalho frequentemente impedem essa possibilidade, restringindo as oportunidades individuais e

privando a sociedade das suas energias e competências. Existe a necessidade de aumentar a sensibilidade do mercado de trabalho aos benefícios decorrentes da manutenção de uma força de trabalho em vias de envelhecimento.

A esperança de vida, em muitos países desenvolvidos e com economias em transição, excede a idade estabelecida para a reforma ou para acesso à pensão. Contudo, nestes países, o número de pessoas que entram no mercado de trabalho está a diminuir devido à baixa da taxa de natalidade e esta tendência é, frequentemente, acompanhada pela discriminação etária. É possível que haja falta de mão-de-obra, em resultado do declínio do número de jovens que entram no mercado de trabalho, do envelhecimento dos trabalhadores activos e da tendência em direcção à reforma antecipada. Neste contexto, as políticas de aumento da empregabilidade, designadamente flexibilização da organização do trabalho e da reforma, ambientes de trabalho adaptados e reabilitação funcional das pessoas idosas com deficiências são essenciais, dado que permitem às pessoas idosas a conjugação de emprego remunerado com outras actividades.

Os factores que afectam as mulheres idosas no mercado de trabalho merecem atenção particular, especialmente os que condicionam a sua participação no mercado de trabalho (por exemplo, salários mais baixos, dificuldades de progressão na carreira devido às obrigações familiares) a sua capacidade de formação de pensões ou de outros rendimentos para a reforma. A falta de políticas de apoio à família, em matéria de organização de trabalho, pode aumentar estas dificuldades. A pobreza e os rendimentos baixos durante os anos em que as mulheres têm actividade remunerada, podem conduzir à pobreza na velhice

No contexto da realização do objectivo de emprego para todos, é de reconhecer que a manutenção das pessoas idosas no mercado de trabalho não deve reduzir as oportunidades de entrada nesse mercado dos mais jovens. Aliás, a economia global pode beneficiar de planos que utilizem a experiência e competências dos

trabalhadores mais idosos para formar e acompanhar trabalhadores mais jovens.

Objectivo 1: Oportunidades de emprego para todas as pessoas idosas que querem trabalhar

3. Desenvolvimento rural, migrações e urbanização

Frequentemente, pessoas idosas em países desenvolvidos e com economias em transição, não dispõem de serviços básicos e recursos económicos e comunitários adequados. As mulheres idosas em zonas rurais são particularmente vulneráveis em termos económicos, sobretudo quando o seu papel está restringido ao trabalho não remunerado para a manutenção do agregado familiar e quando dependem de terceiros para a sua sobrevivência.

Sem prejuízo das restrições em matéria de migração legal, os fluxos migratórios internacionais têm aumentado. À medida que migrantes internacionais, chegados em décadas passadas, vão envelhecendo, alguns Governos procuram assegurar-lhes apoios específicos.

O contexto urbano é, geralmente, menos propício à manutenção da tradicional rede familiar alargada e de outras redes relacionais do que o contexto rural. Em países com uma longa história de migração de zonas rurais para zonas urbanas e de expansão de cidades subdesenvolvidas, existe uma população crescente de pessoas idosas em situações de pobreza.

Objectivo 1: Melhoria das condições de vida e das infra-estruturas em zonas rurais

Objectivo 2: Diminuição da marginalização das pessoas idosas em zonas rurais

Objectivo 3: Integração de migrantes mais idosos nas suas novas comunidades

4. Acesso ao conhecimento, à educação e à formação

A educação é um elemento crucial para uma vida activa e preenchida. A sociedade baseada no conhecimento requer políticas que garantam o acesso à educação e formação ao longo da vida. A educação e a formação contínuas são essenciais à produtividade individual e colectiva. Em todos os países a educação e formação ao longo da vida constituem um pré-requisito para a participação das pessoas mais idosas no mercado de trabalho.

Um local de trabalho com pessoas de idades diversificadas é um espaço de partilha de competências, saberes e experiências. Esta modalidade de formação mútua pode ser formalizada através de políticas e acordos colectivos ou permanecer como uma prática informal.

Pessoas idosas confrontadas com mudanças tecnológicas, sem educação e formação adequadas, podem ficar marginalizadas. O acesso reforçado dos jovens à educação pode beneficiar as pessoas à medida que envelhecem, inclusivamente no que respeita à necessidade de fazer face às mudanças tecnológicas. A tecnologia pode ser utilizada para aproximar as pessoas, contribuindo, assim, para a redução da marginalização, do isolamento e da segregação etária. Por isso, devem ser tomadas medidas que permitam o acesso, a participação e a adaptação das pessoas idosas às novas tecnologias.

A formação, a reciclagem e a educação são determinantes importantes da capacidade de trabalho e de adaptação às alterações do posto de trabalho. É necessário um enfoque maior no acesso ao conhecimento, à educação e às oportunidades de formação das pessoas idosas no mercado de trabalho.

Objectivo 1: Igualdade de oportunidades ao longo da vida em matéria de educação, formação e reciclagem contínuas, bem como de formação profissional e serviços de colocação.

Objectivo 2: Utilização plena do potencial e dos conhecimentos das pessoas de todas as

idades, reconhecendo do os benefícios do aumento da experiência com a idade.

5. Solidariedade intergeracional

A solidariedade intergeracional a todos os níveis - nas famílias, nas comunidades e nos países - é fundamental para a realização de uma sociedade para todas as idades. A solidariedade é, igualmente, um pré-requisito para a coesão social e a base dos sistemas formais e informais de prestação de cuidados.

Ao nível da família e da comunidade, os laços intergeracionais podem ser importantes para todos. Independentemente da mobilidade geográfica e de outras pressões da vida contemporânea, que mantêm as pessoas afastadas, em todas as culturas, a grande maioria das pessoas mantém relações próximas com as suas famílias ao longo da sua vida. Estas relações funcionam em ambas as direcções e, frequentemente, as pessoas idosas contribuem, de forma relevante, para a educação e a prestação de cuidados aos seus netos e a outros familiares. Todos os sectores da sociedade, incluindo os Governos, devem procurar reforçar estes laços. Contudo, é importante reconhecer que nem sempre as pessoas idosas optam por viver em conjunto com as gerações mais novas.

Objectivo 1: Reforço da solidariedade através da equidade e reciprocidade entre as gerações

6. Erradicação da pobreza

O combate à pobreza das pessoas idosas, tendo em vista a sua erradicação, é um objectivo fundamental do Plano. Embora a atenção global esteja cada vez mais centrada em metas e políticas de erradicação da pobreza, em muitos países, as pessoas idosas tendem a ser excluídas de tais políticas e programas. Em países de pobreza endémica, as pessoas que sobrevivem a uma vida inteira de pobreza, ficam ainda mais pobres na velhice.

Para as mulheres, condicionantes institucionais nos sistemas de protecção social, em particular as que decorrem da interrupção nas carreiras profissionais, constituem um factor acrescido de feminização da pobreza. Em muitas sociedades, famílias monoparentais encabeçadas por mulheres, incluindo mulheres divorciadas, separadas, solteiras ou viúvas estão em maior risco de pobreza. É necessário promover medidas específicas de protecção social para dar resposta à feminização da pobreza, particularmente entre as mulheres idosas.

Pessoas idosas com deficiências também estão em maior risco de pobreza, em parte devido à discriminação no posto de trabalho e à sua falta de adaptação às necessidades específicas de um trabalhador com deficiência.

Objectivo 1: Redução da pobreza entre as pessoas idosas (designadamente redução da proporção de pessoas em situação de pobreza extrema para metade, até o ano 2015)

7. Segurança de rendimentos, protecção social/segurança social e prevenção da pobreza

A segurança de rendimentos e as medidas de protecção social / segurança social, de natureza contributiva ou não contributiva, incluem esquemas, quer informais, quer altamente estruturados.

A globalização, os programas de ajustamento estrutural, os constrangimentos fiscais e o aumento do número de pessoas idosas, são frequentemente considerados com estando a exercer pressão nos sistemas formais de protecção social / segurança social.

A sustentabilidade da segurança de rendimentos adequados é da maior importância.

Objectivo 1: Promoção de programas que permitam a todos os trabalhadores serem abrangidos por sistemas básicos de protecção social / segurança social, incluindo, onde for possível, pensões, seguro de invalidez e prestações de saúde

Objectivo 2: Rendimento mínimo suficiente para todas as pessoas idosas, em especial para os grupos social e economicamente desfavorecidos.

8. Situações de emergência

Em situações de emergência, como, por exemplo, desastres naturais e outras emergências de cariz humanitário, as pessoas idosas são particularmente vulneráveis e devem ser identificadas como tal, porque podem ficar isoladas das suas famílias e amigos e têm menores possibilidades de encontrar alimentação e abrigo. Por outro lado, nessas situações, as pessoas idosas podem, também, ser chamadas a desempenhar funções de prestação de cuidados e, por isso, os Governos e as agências de ajuda humanitária devem reconhecer que elas podem contribuir de forma positiva para a promoção da reabilitação e da reconstrução na sequência desses desastres.

Objectivo 1: Igualdade de acesso das pessoas idosas em matéria de alimentação. Abrigo e cuidados médicos e outros serviços durante e na sequência de desastres naturais e de outras emergências humanitárias.

Objectivo 2: Reforço da contribuição das pessoas idosas para o restabelecimento e reconstrução das comunidades e para a reconstituição do tecido social pós-emergência.

Direcção Prioritária 2: Manutenção da saúde e do bem-estar nas idades avançadas

Descrição

A saúde é um bem individual vital, da mesma forma que um nível global elevado de saúde colectiva é vital para o crescimento económico e o desenvolvimento das sociedades. Os benefícios plenos da longevidade saudável ainda não são partilhados por toda a humanidade, dado que diversos países,

especialmente em vias de desenvolvimento, e certos grupos populacionais, se confrontam, ainda, com taxas elevadas de morbidade e mortalidade em todas as idades.

As pessoas idosas têm todo o direito ao acesso a cuidados de natureza preventiva e curativa, incluindo na área da reabilitação e da saúde sexual. Deve ser garantido o acesso das pessoas idosas aos cuidados e serviços de saúde que incluem a prevenção da doença e o reconhecimento de que a promoção da saúde ao longo da vida deve visar a manutenção da autonomia, a prevenção e o tratamento das incapacidades, bem como a melhoria da qualidade de vida das pessoas em situação de dependência.

A OMS define a saúde como um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas de ausência de doenças. Para que as pessoas cheguem à velhice com boa saúde, são necessários, por um lado, esforços individuais ao longo da vida e, por outro, um ambiente favorável ao êxito desses esforços. Assim, a responsabilidade dos indivíduos é a de manter um estilo de vida saudável, enquanto que a responsabilidade dos Governos é a de criar um contexto favorável à melhoria da saúde e do bem-estar.

Por razões, tanto económicas, como humanitárias, é necessário assegurar, às pessoas idosas, o mesmo acesso aos cuidados de natureza preventiva, curativa e de reabilitação que é assegurado aos outros grupos populacionais. Existem, também, para além dos Governos, outros actores relevantes, em particular as ONGs e as famílias, que apoiam os indivíduos na manutenção de estilos de vida saudáveis, cooperando, assim, com os Governos, na criação do já referido contexto favorável.

Está, presentemente, em curso, em todas as regiões do mundo, uma transição epidemiológica, que indica uma alteração na predominância de doenças infecciosas e parasitárias para outra, de doenças degenerativas e crónicas.

A necessidade crescente de cuidados e tratamento de uma população em vias de envelhecimento requer políticas adequadas. A

ausência de tais políticas pode causar grandes aumentos nas despesas.

Questões relevantes

1. Promoção da saúde e do bem-estar ao longo da vida

A promoção da saúde encoraja as pessoas a monitorizar e melhorar a sua própria saúde. As estratégias básicas para a promoção da saúde estão consagradas na Ottawa Charter for Health Promotion (1986).

A manutenção e a melhoria da saúde requerem mais do que acções específicas que afectam a saúde individual, uma vez que a saúde é fortemente influenciada por determinantes ambientais, económicas e sociais, incluindo o ambiente físico, a geografia, a educação, a profissão, o rendimento, o estatuto social o apoio social, a cultura e o género. A melhoria da situação económica e social das pessoas idosas resultará na melhoria das suas condições de saúde. Sem prejuízo do aperfeiçoamento legislativo e na concretização de serviços, a igualdade de oportunidades para as mulheres, ao longo da sua vida, está, ainda, longe de ser uma realidade em muitas áreas. Para as mulheres, a perspectiva da saúde ao longo da vida, que permita contrariar efeitos cumulativos no seu bem-estar social, económico, físico e psicológico, tem resultados concretos à medida que a idade avança.

As crianças e as pessoas idosas são mais susceptíveis aos efeitos de várias formas de poluição ambiental do que as pessoas em idades intermédias. A má nutrição e dietas alimentares pobres colocam as pessoas idosas em situação de risco acrescido, afectando, de forma adversa, a sua saúde e vitalidade.

Objectivo 1: Redução dos efeitos cumulativos dos factores que aumentam o risco de doença e, conseqüentemente, a potencial dependência, na velhice.

Objectivo 2: Desenvolvimento de políticas de prevenção da doença entre as pessoas idosas

Objectivo 3: Acesso à alimentação e nutrição adequada para todas as pessoas idosas

2. Universalidade e igualdade de acesso aos serviços de saúde

O investimento nos cuidados de saúde e de reabilitação para as pessoas idosas resulta no aumento dos anos de vida activa. O objectivo final é um *continuum* de cuidados desde a promoção da saúde e a prevenção da doença, até aos cuidados de saúde primários, o tratamento de situações agudas, a reabilitação, os cuidados comunitários para problemas crónicos, a reabilitação física e mental para as pessoas idosas, incluindo as que sofrem de incapacidades e os cuidados paliativos para as pessoas com doenças dolorosas ou incuráveis.

Os cuidados de saúde primários baseiam-se em métodos práticos, cientificamente comprovados e socialmente aceitáveis e em tecnologias tornadas universalmente acessíveis aos indivíduos e famílias a um custo aceitável. As pessoas idosas podem ser confrontadas com barreiras financeiras, física, psicológicas e legais no acesso aos serviços de saúde. Podem, ainda, ser objecto de discriminação etária, se for entendido que o seu tratamento tem menos valor do que o tratamento das pessoas mais jovens.

A protecção da propriedade intelectual é importante para o desenvolvimento de novos medicamentos. Estamos conscientes das preocupações sobre os seus efeitos nos preços e partilhamos a opinião de que o acordo TRIPS não deve impedir os membros de tomar medidas para a protecção da saúde pública. Por isso, enquanto reiteramos o nosso compromisso relativamente ao acordo TRIPS, afirmamos que o referido acordo pode e deve ser interpretado e implementado de uma forma que favoreça o direito dos Governos a protegerem a saúde pública e, em particular, a promover o acesso de todos aos medicamentos.

Aos Governos cabe a responsabilidade primeira no estabelecimento e monitorização de padrões de cuidados de saúde, bem como a provisão desses cuidados para todas as idades. As

parcerias entre o Governo, a sociedade civil, incluindo as ONGs e as organizações de base comunitária e o sector privado, constituem contributos valiosos para o fornecimento de serviços e de cuidados às pessoas idosas. Contudo, é crucial reconhecer que os serviços assegurados pelas famílias e comunidades não podem substituir um sistema eficaz de saúde pública.

Objectivo 1: Eliminação das desigualdades sociais e económicas com origem na idade, género ou em qualquer outra razão, incluindo as barreiras linguísticas, no sentido de assegurar a universalidade e a igualdade de acesso das pessoas idosas aos serviços de saúde

Objectivo 2: Desenvolvimento e reforço dos serviços de saúde primários para corresponderem às necessidades das pessoas idosas e promoverem a sua inclusão no processo

Objectivo 3: Desenvolvimento de um *continuum* de cuidados de saúde em respostas às necessidades das pessoas idosas

Objectivo 4: Envolvimento das pessoas idosas no desenvolvimento e reforço de serviços primários e de longa duração

3. Pessoas idosas e VIH/SIDA

O diagnóstico de VIH/SIDA nas pessoas idosas é difícil devido à possibilidade dos sintomas de infecção poderem ser entendidos como outros sintomas de imunodeficiência que aparecem nas pessoas idosas. Daí que, elas possam estar em situação de risco acrescido de infecção VIH simplesmente porque não são abrangidas pelas campanhas públicas de informação desconhecendo as formas de protecção.

Objectivo 1: Melhoria na avaliação do impacto de VIH/SIDA na saúde das pessoas idosas, tanto no caso das que estão infectadas como das que prestam cuidados a familiares infectados ou sobreviventes.

Objectivo 2: Informação adequada, formação para os prestadores de cuidados,

tratamento, cuidados médicos e apoio social às pessoas idosas que vivem com VIH/SIDA e às que lhes prestam cuidados.

Objectivo 3: Reconhecimento do contributo das pessoas idosas para o desenvolvimento, no seu papel de prestadores de cuidados às crianças com doenças crónicas, incluindo VIH/SIDA e como pais substitutos

4. Formação de prestadores de cuidados e profissionais de saúde

Existe, em todo o mundo, a necessidade urgente de aumentar as oportunidades educativas no domínio da geriatria e da gerontologia para todos os profissionais de saúde que trabalham com pessoas idosas, bem como de programas educativos sobre a saúde e as pessoas idosas para os profissionais do sector dos serviços sociais. Os prestadores de cuidados informais também devem ter acesso à informação e formação básica em matéria de cuidados às pessoas idosas.

Objectivo 1: Melhoria da informação e da formação para profissionais e para-profissionais de saúde sobre as necessidades das pessoas idosas.

5. Necessidades de saúde mental das pessoas idosas

Os problemas de saúde mental são uma das causas principais de incapacidade e da diminuição da qualidade de vida. Estes problemas não são um resultado inevitável do envelhecimento, embora o envelhecimento populacional possa resultar num aumento significativo do número de pessoas com doenças mentais. As perdas e as alterações sofridas ao longo da vida podem, frequentemente, conduzir a uma gama diversificada de perturbações mentais que, se não forem correctamente diagnosticadas, podem conduzir a um tratamento inadequado e/ou à institucionalização clínica desnecessária.

As estratégias para lidar com estas doenças incluem medicação, apoio psicossocial, programas de formação para os prestadores de cuidados na

família e nas instituições e estruturas específicas de cuidados residenciais.

Objectivo 1: Desenvolvimento de serviços de saúde mental diversificados, que incluem a prevenção, a intervenção precoce, os serviços para tratamento e a gestão dos problemas de saúde mental das pessoas idosas.

6. Pessoas idosas e incapacidades

A incidência de limitações e incapacidades aumenta com a idade. As mulheres idosas são particularmente vulneráveis à incapacidade devido a, entre outras razões, diferenças de género em matéria de esperança de vida e vulnerabilidade à doença e desigualdades de género ao longo da vida.

Intervenções e contextos favoráveis às pessoas idosas são essenciais para a promoção da independência, permitindo a sua participação plena. O envelhecimento das pessoas com deficiências cognitivas é um factor que deve ser tomado em consideração nos processos de planeamento e de tomada de decisão.

Objectivo 1: Manutenção da capacidade funcional máxima ao longo da vida e promoção da participação plena das pessoas idosas com incapacidades.

Direcção Prioritária 3: Assegurando contextos favoráveis

Descrição

A promoção de um contexto favorável ao desenvolvimento social foi um dos principais objectivos acordados na Cimeira Mundial do Desenvolvimento Social, e renovado e reforçado na 24ª Sessão Especial da Assembleia Geral, igualmente sobre o tema do desenvolvimento social.

A mobilização de recursos domésticos e internacionais para o desenvolvimento social é

uma componente essencial para a implementação deste Plano Internacional.

Os compromissos assumidos para o reforço das políticas e programas tendo em vista a criação de sociedades coesas e inclusivas para todos, são essenciais. Quaisquer que sejam as circunstâncias das pessoas idosas, todas as pessoas têm o direito de viverem em contextos favorecedores do exercício das suas capacidades. Enquanto que algumas pessoas idosas necessitam de bastante apoio e cuidados físicos, a maioria é capaz e deseja continuar a ter uma vida activa e produtiva, incluindo através da realização de actividades de voluntariado. Os Governos desempenham um papel fundamental na formulação e implementação de políticas destinadas a criar contextos favoráveis, em colaboração com a sociedade civil e as próprias pessoas idosas.

Questões relevantes

1. Habitação e contexto de vida

A habitação e o contexto de vida envolvente são particularmente importantes para as pessoas idosas devido a factores como a acessibilidade e segurança, o encargo financeiro de manutenção de uma casa, e a segurança emocional e psicológica de um lar. É reconhecido que boas condições habitacionais promovem boa saúde e bem-estar. Nos países desenvolvidos, a urbanização e os transportes são motivos de preocupação crescente. Os apartamentos são tipicamente concebidos para famílias jovens com transporte próprio. Os transportes também são problemáticos nas zonas rurais, dado que as pessoas idosas dependem mais de transportes públicos, frequentemente inadequados. Algumas pessoas idosas podem continuar a viver em casas que têm dificuldade em manter depois dos filhos se autonomizarem ou em caso de morte do cônjuge.

Objectivo 1: Promoção do "envelhecimento em contexto" na comunidade dando a devida consideração às preferências individuais e proporcionando opções habitacionais acessíveis às pessoas idosas.

Objectivo 2: Melhoria do design habitacional e do ambiente envolvente de forma a permitir a vida independente, particularmente das pessoas com incapacidades

Objectivo 3: Melhoria da acessibilidade a transportes a custos razoáveis

2. Prestação de cuidados e apoio aos prestadores

A prestação de cuidados às pessoas que deles necessitam, é normalmente assegurada pela família ou comunidade, especialmente nos países em vias de desenvolvimento. Ambas desempenham um papel central na prevenção, prestação de cuidados, apoio e tratamento a pessoas infectadas com VIH/SIDA. Quando os prestadores de cuidados são pessoas idosas, devem ser tomadas medidas para as apoiar e quando são elas a receber os cuidados, é necessário estabelecer e reforçar os recursos humanos, bem como as infra-estruturas sanitárias e sociais para que a prevenção, o tratamento, a prestação de cuidados e os serviços de apoio sejam eficazes.

Mesmo nos países com políticas de prestação de cuidados formais bem desenvolvidas, a maioria dos cuidados ainda são informais. Os cuidados informais são de natureza complementar e não substituem os cuidados profissionais. Envelhecer na sua própria comunidade é um ideal em todos os países. Contudo, em vários deles, os cuidados familiares, sem uma compensação para os que os prestam está a criar novas tensões económicas e sociais, sobretudo no caso das mulheres, dado que são elas que, enquanto prestadoras de cuidados sofrem penalizações financeiras, devido à diminuição das contribuições para as pensões resultantes das ausências do trabalho, perda de promoções e rendimentos mais baixos. São também elas que sofrem os custos físicos e emocionais do stress para conciliarem as responsabilidades profissionais e familiares, particularmente as que têm, simultaneamente, responsabilidade

de educação de filhos e de prestação de cuidados a idosos.

Nas últimas duas décadas, a prestação de cuidados na comunidade e o envelhecimento no contexto habitual têm constituído objectivos das políticas de diversos Governos. Por vezes, os motivos são financeiros, dado que, com base na assunção de que serão as famílias a assegurar a fatia de leão dos cuidados, essa opção será menos onerosa do que a dos cuidados residenciais. Contudo, sem a assistência adequada, os familiares que prestam cuidados ficam muito sobrecarregados. Por outro lado, os sistemas formais de prestação de cuidados comunitários, mesmo onde eles existem, frequentemente não tem vagas devido à falta de recursos e de coordenação. Em consequência, os cuidados residenciais podem acabar por constituir a opção preferida quer pela pessoa idosa quer pela família. Por isso, é desejável um *continuum* de opções acessíveis a custos razoáveis. Finalmente, a participação das próprias pessoas idosas na avaliação das suas necessidades e na exigência de qualidade nos serviços prestados é importante para a escolha da opção mais eficaz.

Objectivo 1: Assegurar um *continuum* de cuidados e serviços de natureza diversificada para as pessoas idosas de natureza e o apoio aos prestadores de cuidados.

Objectivo 2: Apoiar a função de prestação de cuidados por parte das pessoas idosas, particularmente das mulheres.

3. Negligência, abuso e violência

A negligência, o abuso e a violência contras as pessoas idosas assumem várias formas - físicas, psicológicas, emocionais e financeiras - e ocorrem em todas as esferas sociais, económicas, étnicas e geográficas. O processo de envelhecimento acarreta o declínio da capacidade de regeneração e, por isso, as pessoas idosas vítimas de abuso podem nunca recuperar totalmente, quer do ponto de vista físico, quer psicológico dos traumas sofridos, por vezes ainda mais fortes porque a vergonha e o medo impedem a procura de ajuda. Os

profissionais devem reconhecer o risco de potencial negligência, abuso ou violência por parte de prestadores de cuidados formais e informais, tanto no seio doméstico, como na comunidade e nas instituições.

As mulheres idosas enfrentam riscos acrescidos de abuso físico e psicológico devido às atitudes sociais discriminatórias e à falta de respeito pelos seus direitos humanos.

A pobreza das mulheres está directamente associada à ausência de oportunidades económicas e de autonomia, à falta de acesso à educação e a serviços de apoio, bem como a sua participação mínima no processo de tomada de decisão. A pobreza pode colocar as mulheres em situações de vulnerabilidade à exploração sexual.

Objectivo 1: Eliminação de todas as formas de negligência, abuso e violência contra as pessoas idosas.

Objectivo 2: Criação de serviços de apoio para lidar com o abuso das pessoas idosas

4. Imagens do envelhecimento

Uma imagem positiva do envelhecimento constitui um aspecto integral do Plano Internacional. O reconhecimento da autoridade, sabedoria, dignidade e contenção que acompanham toda uma vida tem sido uma característica normal do respeito para com os idosos ao longo da história. Mas, por vezes, estes valores são negligenciados em algumas sociedades, em que as pessoas idosas são representadas como um fardo para a economia, devido às suas crescentes necessidades de serviços de saúde e de apoio social. As mulheres idosas são particularmente afectadas pelos estereótipos negativos.

Objectivo 1: Reforço do reconhecimento publico da autoridade, sabedoria, produtividade e de outros contributos importantes das pessoas idosas.

Conferência Ministerial da UNECE sobre o Envelhecimento (MICA), Berlim,
11 a 13 de Setembro de 2002

<http://www.unece.org/ead/berlin2002>
(ECE/AC.23/2002/2/REF.6)

ESTRATÉGIA REGIONAL PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE ACÇÃO INTERNACIONAL SOBRE O ENVELHECIMENTO

A Estratégia pretende fornecer um conjunto de compromissos para apoiar os Estados Membros nos seus esforços de corresponderem adequadamente aos desafios e oportunidades decorrentes do envelhecimento populacional de forma a alcançar uma sociedade para todas as idades)

1. Compromissos assumidos na Estratégia:

- ♦ **Mainstreaming da questão do envelhecimento em todas as políticas** com o objectivo de assegurar políticas coordenadas e integradas, sensíveis às questões do género e devidamente fundamentadas, tendo em vista a harmonização das sociedades e das economias com as alterações demográficas. Isto aplica-se, igualmente, aos sectores da saúde, economia, mercado de trabalho, protecção social e educação.
- ♦ **Participação e integração plenas das pessoas idosas na sociedade.** Vários factores, designadamente a mobilidade geográfica, a urbanização, o desenvolvimento económico e as desigualdades, baseadas na idade, no acesso às instituições sociais e ao mercado de trabalho, têm resultado em segregação etária e têm impedido uma boa integração social das pessoas idosas. A participação política, económica, cívica e cultural desempenha um papel importante no combate ao isolamento e marginalização sociais. Uma imagem positiva do envelhecimento e das pessoas

idosas, particularmente das mulheres idosas, é muito relevante como forma de alcançar a integração e participação plena das pessoas idosas na sociedade.

- ♦ **Crescimento económico sustentável e equitativo.** O crescimento económico deve garantir o pleno emprego, a erradicação da pobreza, a estabilidade de preços e um equilíbrio sustentável, quer fiscal, quer de trocas com o exterior, para que os seus benefícios possam abranger todos, incluindo os mais pobres. Políticas de apoio à saúde e à educação, bem como de combate à pobreza e de garantia de redes de segurança contra os efeitos dos choques económicos, aumentam as possibilidades de crescimento económico.
- ♦ **Adaptação dos sistemas de protecção social às alterações demográficas.** A maioria dos sistemas de segurança social confronta-se com desafios comuns. Os vários sistemas de benefícios - seguro social, benefícios universais, benefícios com condição de recursos - têm implicações diferenciadas no comportamento tanto dos beneficiários como dos seus empregadores. O importante, para fazer face aos efeitos económicos do envelhecimento populacional, é que os sistemas - ou a combinação de sistemas - assegurem, por um lado, incentivos à participação no mercado de trabalho, garantindo, por outro lado, a protecção dos grupos sociais mais fragilizados. Reconhecendo, embora, que a protecção social é um factor produtivo, é igualmente certo que os sistemas se confrontam com muitos

desafios em matéria de adaptação às alterações nas estruturas familiares, à emergência de formas de trabalho mais instáveis, às mudanças nos perfis etários da população e à globalização.

- ♦ **Adaptação do mercado laboral de forma a responder às consequências económicas e sociais do envelhecimento demográfico**, procurando obter uma redução significativa nas taxas de desemprego, especialmente para as pessoas idosas; aumentar a empregabilidade dos trabalhadores idosos e as taxas de participação de mulheres e homens; tomando medidas para aumentar a idade média efectiva em que as pessoas deixam de trabalhar e tornando a reforma mais flexível e gradual.
- ♦ **Educação ao longo da vida**. As sociedades contemporâneas requerem sistemas educativos eficientes, bem financiados e abrangentes, exigindo mudanças em todos os aspectos educativos, designadamente em matéria de afectação e distribuição de materiais educativos, recursos humanos e financeiros, infra-estruturas, curricula e programas. É necessário colocar o ênfase na educação de qualidade para todas as idades, considerando as pessoas como parceiros activos no processo de aprendizagem
- ♦ **Qualidade de vida em todas as idades**. As políticas sociais devem promover a saúde ao longo da vida, reduzindo os factores de risco, incluindo os ambientais, associados às doenças mais comuns, particularmente as crónicas e não transmissíveis. No caso das pessoas idosas, a saúde física, bem como a saúde mental são de grande relevância, especialmente na quarta idade, requerendo medidas específicas em matéria de prestação de cuidados de longa duração

- ♦ **Integração da perspectiva do género**, no sentido de alcançar a plena igualdade entre homens e mulheres no que respeita ao seu contributo para a economia bem como no acesso ao sistema de protecção social, promovendo medidas de reconciliação da vida profissional com a vida familiar para homens e mulheres.
- ♦ **Apoio às famílias e aos prestadores de cuidados informais** às pessoas idosas, correspondendo às necessidades e mudança dos papéis dos diversos membros da família e reforçando os laços intra e intergeracionais. Os Governos devem procurar conceber, implementar e promover políticas e serviços para as famílias, incluindo serviços de acolhimento para crianças e outras pessoas dependentes, bem como licenças parentais e campanhas de sensibilização da opinião pública e de outros actores relevantes.
- ♦ **Implementação da estratégia e follow-up** assente em metas e indicadores estatísticos, previamente consensualizados, e boas práticas.

2. Linhas de força:

- ♦ Abordagem *holística* do envelhecimento numa perspectiva de "ao longo da vida"
- ♦ Envelhecimento saudável - responsabilidades das pessoas ao longo do seu curso de vida e dos serviços, designadamente nas áreas sanitária e social.
- ♦ Equilíbrio na conjugação de diversas modalidades no âmbito dos sistemas de pensões, tendo em vista a sua sustentabilidade
- ♦ Adaptação rápida dos sistemas públicos às alterações demográficas
- ♦ Protecção dos grupos mais vulneráveis (*working poor*, pessoas com problemas de saúde mental, mulheres idosas pobres, etc.)
- ♦ Solidariedade intrageracional e intergeracional como elemento crítico do contrato social

NA INTERNET

**EM PORTUGAL
NO MUNDO**



A listagem dos sites que se segue resulta de uma pesquisa em que se privilegiou os conteúdos informativos directa ou indirectamente ligados às questões do envelhecimento. Não é, como nunca poderia ser, uma pesquisa exaustiva



Amigo do povo

<http://amigodopovo.no.sapo.pt/idosos14.html>

Associação para o Desenvolvimento Social e Comunitário de Santarém

<http://adscs.sitepac.pt>

Associação Portuguesa de Familiares e Amigos de Doentes de Alzheimer

<http://www.portugalnet.pt/ALZHEIMER/index.html>

Avós

<http://avos.no.sapo.pt>

Avós e netos

<http://www.avosenetos.pt>

Câmara Municipal de Lisboa

<http://www.cm-lisboa.pt/CMunicipal/Deliberacoes/m0205/r16/215e.doc>

Câmara Municipal de Loures

<http://www.cm-loures.pt>

Câmara Municipal do Montijo

<http://www.mun-montijo.pt/Social/gabidoso.htm>

Câmara Municipal de Odivelas

<http://www.mun-odivelas.pt>

Câmara Municipal de Oeiras

<http://www.cm-oeiras.pt>

Centro Social dos Montes Altos

<http://www.montes-altos.online.pt>

Comissão Episcopal da Família sobre as Pessoas Idosas

<http://64.177.137.149/comissoes/cefamilia/idosos.htm>

Comissão Nacional para o Ano das Pessoas Idosas

<http://www.aipi.gov.pt>

Diocese de Braga

http://www.diocese-braga.pt/Documentos/dia_internacional_idoso.html

Direcção-Geral da Saúde

<http://www.dgsaude.pt/Gdd/biblos/biblos.html>

http://www.dgsaude.pt/Gdd/biblos/idoso_6.pdf

Easy-care, Aveiro

<http://acesso.essua.ua.pt/easy-care>

Escola Superior de Enfermagem Dr. Ângelo da Fonseca

<http://www.esaef.pt/action.htm>

Formação de Animadores Intergeracionais

<http://www.byweb.pt:8080/viver>

Fundação Portuguesa de Cardiologia

<http://www.fpcardiologia.pt>

Gabinete de Documentação e Direito Comparado

<http://www.gddc.pt/direitos-humanos/onu-proteccao-dh/PAGINA2-1-dir-econ.html>

Gabinete Particular de Medicina

<http://www.menopausa.gpm.pt/main.html>

Infocid

<http://www.infocid.pt>

Instituto Nacional de Estatística

<http://alea-estp.ine.pt/html/actual/html/act29.html>

<http://alea-estp.ine.pt/html/actual/pdf/act16.pdf>

Instituto Superior de Serviço Social

<http://planeta.clix.pt/aolongodavida/index.html>

Luís Jacob

<http://www.social.web.pt>

Mercado Social de Emprego

http://www.cmse.gov.pt/Folhas_Informativas/mse2/actividades.html

http://www.cmse.gov.pt/Programas_Medidas/redeajuda.htm

Ministério da Ciência e da Tecnologia / Unidade ACESSO

<http://www.acesso.mct.pt/dfatic.htm>

Oficina Domiciliária da Câmara Municipal de Odivelas

<http://www.mun-odivelas.pt/Site.htm>

ONU Portugal

<http://www.onuportugal.pt/sg2000idoso.pdf>

Organização Pan Americana da Saúde

http://www.paho.org/portuguese/gov/ce/ce124_25.pdf

Polícia de Segurança Pública

<http://www.psp.pt/proximidade/idosos/idoso.html>

Portugal Net - Acção Social e Solidariedade

<http://www.portugalnet.pt/pnet/portugalnet/asocial/legisl/dlnadac/pi.html>

Provedor de Justiça

<http://www.provedor-jus.pt/Idoso>

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

<http://www.misericordiadelisboa.pt>

Segurança Social

<http://www.seg-social.pt>

Sociedade Portuguesa de Menopausa

<http://www.spmenopausa.pt/faq/tempomed2.html>

Terceira Idade

<http://www.netindex.pt/links/POLITICA/SAUDE/Terce>

Terceira Idade On Line

<http://www.didactico.net>

<http://www.projectotio.net>

<http://www.projectotio.net/ajuda/onu.html>

<http://www.projectotio.net:8080/netavo>

Universidade de Aveiro

<http://portal.ua.pt/projectos/meu/default.asp?OP=22>

<http://www.acessibilidade.net/entrada.html>

Universidade Sénior de Almeirim

<http://www.usal.web.pt>



ALEMANHA

Bundesarbeitsgemeinschaft der Senioren-Organisationen

<http://www.bagso.de>

EURAG Deutschland

<http://www.eurag-deutschland.de>

Euro Oldies

<http://www.euro-oldies.de>

FALL - Forschungsgruppe Altern und Lebenslauf

<http://www.fall-berlin.de>

Gruppe 49 on top

<http://www.49ontop.de>

Kassel University - Soziale Gerontologie

<http://www.uni-kassel.de/zsb/soz-gero.html>

Kuratorium Deutsche Altershilfe - GeroCare (European Network for the Care of Older People)

<http://www.kda.de/gerocare/gc-engl.htm>

LiLL - Leaning in later life

<http://www.uni-ulm.de/LiLL>

Nürnberg (University of) - Institut für Gerontologie (entirely in German)

<http://www.uni-erlangen.de/docs/FAU>

Plattform im Internet für Senioren

<http://www.seniorenportal.de>

Research Group on Aging and the Life Course (FALL)

<http://userpage.fu-berlin.de/~ifs/fall/fe1.htm>

Seniorcom

<http://www.senior.com>

SeniorenNet

<http://www.seniorennet.de>

SeniorenNet Hamburg

<http://www.seniorennet-hamburg.de>

Senioren-Seelsorge

<http://www.senioren-seelsorge.de>

Seniorentreff

<http://www.seniorentreff.de>

Seniorentreff-MSP

<http://www.seniorentreff-msp.de>

SeniorWeb - Intersenior

<http://www.seniorweb.uni-bonn.de>

SeniorWeb Universität-Bonn

<http://www.seniorweb.uni-bonn.de/bagso/SENSTART.htm>

Spaetefreiheiten

<http://www.spaetefreiheiten.de>

VSIW

<http://www.iid.de/vsiw>

WebProjekt

<http://www.seniorenweb.de>

Webdienst Rosenbach

<http://www.rosenbach.de>

The Ultimate Web Resource

<http://www.seniorsearch.com>

AUSTRÁLIA

About Seniors

<http://www.aboutseniors.com.au>

Alzheimer's Association Austrália Inc

<http://www.alzheimers.org.au>

ARPA Over 50s Association

<http://www.over50s.asn.au>

ASCCA - Australian Seniors Computer Clubs Association

<http://www.seniorcomputing.org>

Australian Association of Gerontology

<http://www.cas.flindres.edu.au/aag>

Australian Federal Government

<http://www.fed.gov.au>

Australian Institute of Criminology

<http://www.aic.gov.au>

Australian Institute for Health and Welfare

<http://www.aihw.gov.au>

Australian Multicultural Foundation Aged care training Institute

<http://www.amf.net.au>

Bachelor of Health Science (Gerontology)

<http://www.csu.edu.au/handbook/handbook97/undergrad/s9-13.htm>

Bits&Bytes

<http://members.ozemail.com.au/~rushard/btsnbyts.html>

Busselton Seniors

<http://rye.harvestroad.com.au/~wcbbusnt/osk/pages/page1.html>

Carer's Association

<http://www.carers.asn.au>

Carelink Centres

<http://commcarelink.health.gov.au>

Centre for Research on Aging and Health

<http://www.sheoak.bendigo.latrobe.edu.au/health/criah>

Centrelink

<http://centrelink.gov.au>

Computer Pals For Seniors Northern Beaches

<http://www.intercoast.com.au/~comppals>

Continance Foundation of Australia

<http://contfound.org.au>

Council on the Ageing

<http://home.vicnet.net.au/~cotaa>

Curtin University - Graduate Certificate in Services for Seniors

<http://www.curtin.edu.au>

Cyber Seniors

<http://www.netfx.com.au/cyberseniors/default.htm>

Department of Employment and Workplace Relations

<http://www.dewr.gov.au>

Department of Family and Community Services

<http://www.facs.gov.au>

Department of Health and Ageing

<http://health.gov.au>

Department of Veterans' Affairs

<http://www.dva.gov.au>

Devonport Seniors

<http://www.devonport.tco.asn.au/seniors>

Edith Cowan University - Age Exchange Games

http://www.cowan.edu.au/lrn_sys/vid_cat/cat_h38.htm

Endeavour Web

<http://www.endeavour-web.org>

Fifty Plus News

<http://www.fiftyplusnews.com>

Gold Coast Seniors on the net

<http://seniors.onthenet.com.au>

Goldenage

<http://www.goldenage.com.au>

Grey Power

<http://users.northnet.com.au/~greypowr>

Greynet

<http://home.vicnet.net.au/~greynet/wel-explorer.htm>

Greypath

<http://www.greypath.com/Portal>

Hawkesbury Seniors Computer Group

<http://www.summit.net.au/~hscg/index.html>

<http://home.iprimus.com.au/nsalaunceston/index.htm>

Health Insurance Commission

<http://www.hic.gov.au>

Hunters Hill Seniors

<http://www.intercoast.com.au/~moocoo>

Lincoln Gerontology Centre for Education and Research

<http://www.hsfo.fhs.latrobe.edu.au/hs/Health/Courses/Postgrad/Centres.html#6>

Minister for Health and Ageing, the Hon Kay Patterson

<http://www.aph.gov.au/senate/senators/homepages/web/s-LI4.htm>

Minister for Health and Ageing, the Hon Kevin Andrews MP

<http://www.aph.gov.au/house/members/member.asp?id=HK5>

National Ageing Research Institute Incorporated

<http://www.mednwh.unimelb.edu.au>

National Health and Medical Research Council

<http://www.nhmrc.health.gov.au/index.htm>

National Seniors Association

<http://www.nationalseniors.com.au>

Older Women's Network

<http://www.zip.com.au/~ownnsw>

<http://www.own.org.au>

Office for Older Australians

<http://www.olderaustralians.gov.au>

Peel Seniornet

<http://peelsenior.net>

Senior Link

<http://www.seniorlink.com.au>

SeniorNet

<http://netspeed.com.au/seniornet>

SeniorNet Epswich, Queensland Australia

http://www.seniornet.com.au/home_page/home_index.htm

The Launceston

<http://www.tased.edu.au/tasonline/launfs/links.htm>

Ulladulla Seniors

<http://www.shoalhaven.net.au/ullsen>

University of Melbourne - Alzheimer's Web

<http://www.dsmallpc2.path.unimelb.edu.au/ad.html>

University of South Wales - Professorial Unit of Rehabilitation, Aged and Extended Care

<http://www.unsw.edu.au/clients/stgeorge/profunit.htm>

University of the Third Age - Hobart

<http://www.tased.edu.au/tasonline/uni3age>

University of the Third Age - Perth

<http://www.general.uwa.edu.au/u/uwaga/U3A.html>

ÁUSTRIA

Eurag Áustria

<http://www.50plus.at>

<http://www.seniorenrat.at/index.html>

Seniors' Office Graz

<http://www.seniorworld.at/seniorenbuero/index.html>

Seniorweb

<http://www.seniorweb.at>

Seniorworld

<http://www.seniorworld.at>

BÉLGICA

The European Older People's Platform

<http://www.age-platform.be>

BRASIL

Centro de Referência do Envelhecimento

<http://www.gerontologia.com.br>

Gerontologia

<http://www.gerontologia.com.br>

Rede Nacional de Gerontologia

<http://www.bibli.fae.unicamp.br/GERON/geron.htm>

Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia

<http://www.sbgg.org.br>

Terceira Idade

<http://www.deidade.com.br>

Tratamento e prevenção dos distúrbios do envelhecimento.

<http://www.longevidade.com>

Velhos Amigos

<http://www.velhosamigos.com.br>

Universidade Pontifícia Católica de São Paulo

<http://www.pucsp.br/orgaos.htm>

CANADÁ

Age of Reason

<http://www.wiredseniors.com/ageofreason>

Aging and seniors

<http://www.hc-sc.gc.ca/seniors-aines>

Canadian Association on Gerontology

<http://www.mbnet.mb.ca/scip/ca/advoc/cag1eng.html>

Directory of Research Organizations

<http://www.hwcweb.hwc.ca/datahpsb/seniors/seniors/pubs/crc/listing.htm>

Fifty Plus Net

<http://www.fifty-plus.net>

International Federation on Ageing

<http://www.ifa-fiv.org>

Ontario Interdisciplinary Council for Aging and Health (OICAH)

<http://www.ahs.uwo.ca/orcn/academic/Gerontology>

Poivre & Sel

<http://www.poivresel.qc.ca>

Seniors Computer Information Project

<http://www.mbnet.mb.ca/crm/index.html>

Sheridan College - Social Service Worker - Gerontology

<http://www.sheridanc.on.ca>

The Centre for Activity and Ageing

<http://www.uwo.ca/actage>

University of Toronto - Institute for Human Development, Life Course and Aging

<http://www.library.utoronto.ca>

University of Western Ontario - Centre for Activity and Ageing
<http://www.uwo.ca/actage>

COSTA RICA

Consejo Nacional de la Persona Adulta Mayor
<http://www.adultomayor.go.cr>

ESPAÑA

Alzheimer España

<http://www.eurociber.es>

Sociedad Española de Enfermera Geriátrica y Gerontología

<http://www.arrakis.es/~seegg/index.htm>

Tiempo - Psicogerontología

<http://psicomundo.com/tiempo>

Universidad de Salamanca - Web de Gerontología

<http://www.usal.es/~gero/home.html>

**World Assembly on Ageing and NGO Forum Conference Site in Madrid (IFEMA)
(Spaanstalig)**

<http://www.ifema.es>

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Administration on Aging

<http://www.aoa.gov>

Age Venture

<http://www.demko.com>

Aging PA

<http://agingpa.psu.edu/index.htm>

Alzheimer's Association

<http://www.alz.org>

American Association of Homes and Services for the Aging

<http://www.aahsa.org>

American Association for Retired Persons

<http://www.aarp.org>

Bucks County Area Agency on Aging

<http://www.buckscounty.org/AAA.htm>

CARIE — Center for Advocacy for the Rights and Interests of the Elderly

<http://www.carie.org>

Caregivers Count

<http://www.caregiverscount.com>

Center for Patient Advocacy

<http://www.patientadvocacy.org>

Chester County Department of Aging Services

<http://www.chesco.org/aging/index.html>

Children of Aging Parents

<http://www.careguide.net/careguide.cgi/caps/capshome.html>

Christian Foundation for Children and Aging

<http://www.cfcausa.org>

Community Celebration of Place - Elders' Wisdom, Children's Song

<http://www.communitycelebration.org/index.html>

CYFERnet Intergenerational Connections

<http://www.nnfr.org/igen/rgb.htm>

Delaware County Office of Services for Aging

<http://www.co.delaware.pa.us/depts/cosa.html>

ESTA - Elders Share the Arts

<http://elderssharethearts.org>

Fairhill Center on Aging

<http://www.fairhillcenter.org>

Families USA Foundation

<http://epn.org/families.html>

Generation Link

<http://www.senior-village.org>

Generations United

<http://www.gu.org/links.htm>

Gerontological Society of America

<http://www.geron.org>

GeroWeb Virtual Library on Aging

<http://www.iog.wayne.edu/GeroWebd/geroweb.html>

Green Thumb - Home Page

<http://www.greenthumb.org>

Intergenerational Transfer of Literacy

<http://www.ed.gov/pubs/FamLit/transfer.html>

Kansas/Missouri State Office

<http://www.k4s.org/aarp/default.htm>

Montgomery County Aging and Adult Services

<http://www.montcopa.org/mcaas/default.htm>

National Association of Retired Federal Employees

<http://www.narfe.org>

National Council of Senior Citizens

<http://www.ncscinc.org>

National Family Caregivers Association

<http://www.nfcacares.org>

National Institute on Aging

<http://www.nih.gov/nia>

Older Women's League

<http://www.scn.org/scripts/menus/o/owl/menu>

Pennsylvania Department of Aging

<http://www.aging.state.pa.us>

Philadelphia Corporation for Aging

<http://www.pcaphl.org>

Senior Com

<http://www.senior.com>

Senior Net

<http://www.seniornet.org/php>

Seniors Aging Well, Wisely and Successfully

<http://www.go60.com>

Seniors-Site

<http://www.seniors-site.com>

60 Plus Association

<http://www.60plus.org>

Third Age

<http://www.thirdage.com>

United Seniors Health Cooperative

<http://www.ushc-online.org>

USC Longitudinal Study of Generations

<http://www.usc.edu/dept/gero/research/4gen>

Wisconsin Intergenerational Network

<http://www.wi-win.org/index.htm>

FINLAND

University of the Third Age of Jyväskylä

<http://www.cec.jyu.fi/U3A/ikiseng/toiminta.htm>

FRANÇA

Agevillage

<http://www.agevillage.com>

Agevillagepro

<http://www.agevillagepro.com>

Association France Alzheimer

<http://www.infobiogen.fr/agora/associations/FA>

Centre Généalogique du Finistère

<http://www.infini.fr/~geneal29>

Centre Généalogique du Finistère (Antenne Léon)

<http://www.infini.fr/~acentreg>

Commission de Gerontologie en Alsace

<http://www.upml.fr/alsace/geralsb3.htm>

Gerontologie en Institution en Mazamet-Aussillon

<http://www.mygale.org/11/papidoc>

La Population âgée en Languedoc Roussillon

<http://http://www.upml.fr/age.htm>

Les aînés ruraux

<http://www.aines-ruraux.com>

<http://www.aines-ruraux-finistere.infini.fr>

Office des Retraités Brestois

<http://www.orb.infini.fr>

University of Limoges - Institut Gerontologique

http://www.unilim.fr/univ/facultes/iup/j1p07_uk.htm

Web Senior

<http://websenior.com>

INGLATERRA

Abbeyfield Society

<http://www.abbeyfield.com>

Age Concern

<http://ageconcern.uk>

<http://www.ace.org.uk>

Age Exchange Center

<http://www.kidsnet.co.uk/arts/age.html>

<http://www.age-exchange.org.uk>

Age Page Europe

<http://www.sg1.scs.man.ac.uk/APE>

AgeInfo

<http://www.unl.ac.uk>

Alzheimer's Disease Society

<http://http://www.vois.org.uk/alzheimers>

British Geriatrics Society

<http://www.dialspace.dial.pipex.com/town/avenue/jb72>

Centre for Policy on Ageing

<http://www.cpa.org.uk>

Cyber Wrinklies

<http://www.nathan.hull.btinternet.co.uk>

European Network of Older Volunteers

<http://www.csv-rsvp.org.uk/enov.html>

European Reminiscence Network

<http://www.age-exchange.org.uk/netw2.htm>

Helen Hamlyn Research Centre Design Age

<http://www.hhrc.rca.ac.uk/programmes/designage/DAN>

HelpAge International

www.helpage.org.uk

Help The Aged

<http://www.helptheaged.org.uk>

National Council on Ageing - Age Concern

<http://www.ace.org.uk>

Open University - Centre for Ageing and Biographical Studies

<http://www.acs-info.open.ac.uk/OU/Academic/SHSW/cabs.html>

Policy Research Institute on Ageing and Ethnicity

<http://www.priae.org/>

Programme Area in Ageing

<http://www.acs-info.open.ac.uk/OU/Academic/SHSW/ageing.html>

Reminiscence Centre - Home Page

<http://www.age-exchange.org.uk/list.htm>

Sheffield University - Department of Health Care for Elderly People

<http://www.shef.ac.uk:80/uni/academic/D-H/hcte>

St. George Medical School - Department of Geriatric Medicine

<http://www.sghms.ac.uk/gm/index.htm>

University of Central Lancaster - European Network on Ageing and Ethnicity

<http://www.uclan.ac.uk/other/cerlim/project/ena.html>

University of Glasgow - Geriatric Medicine

<http://www.info.gla.ac.uk/Student/PGP/Depts/Geriatri.html>

University of Liverpool - Institute of Human Ageing

<http://www.liv.ac.uk/HumanAgeing>

University of Manchester - Centre for Integrative Ageing Research

<http://www.sg1.scs.man.ac.uk/APE/JCA.htm>

University of the Third Age - Harrow

<http://www.limedene.demon.co.uk>

University of Wales, Bangor - Gerontology Programs

<http://www.bangor.ac.uk/csprd/gerontma.htm>

IRLANDA

Adelaide and Health Hospital - Geriatric Medicine and Gerontology in Ireland

<http://www.indigo.ie/~arhc/arhcger.html>

Age Action Ireland

http://www.indigo.ie/~ageact/age_indx.html

ITÁLIA

Alzheimer Italia - Federazione Alzheimer Italia

<http://www.geocities.com/HotSprings/1420/homeen.html>

Alzheimer Italz

http://www.alzheimer.area.fi.cnr.it/pfinv/ad_homen.htm

University of Florence - Gerontology and Geriatrics

<http://www.ger.mt.unifi.it/ingl.htm>

Old Women

<http://www.trasinet.com/own>

Older Women's Network, Europe, Itália

<http://www.eurplace.org/orga/own>

JAPÃO

Senior Japan

<http://www.bremen.or.jp/ics>

SeniorNet Kanazawa

<http://www.neting.or.jp/senior>

LUXEMBURGO

Association Luxembourg Alzheimer

<http://www.alzheimer-europe.org/Luxembourg/Index.html>

L'amicale des personnes retraités, âgées ou solitaires

<http://www.amiperas.lu>

Ministère de la Famille, de la Solidarité sociale et de la Jeunesse

<http://www.luxsenior.lu>

SocialNet Luxembourg

<http://www.santel.lu/SNL/home.html>

NORUEGA

University of Bergen - National Geriatrics Mediation Centre

<http://www.uib.no/isf/nfg/index.htm>

NOVA ZELÂNDIA

Converge, New Zealand's Community Network

<http://www.converge.org.nz/converge.html>

Grey Power

<http://www.gerypower.co.nz>

SeniorNet

<http://www.seniornet.org.nz/index.html>

SeniorNet Ashburton New Zealand

<http://www.ashburton.co.nz/seniornet/home.htm>

SeniorNet Hibiscus Coast

<http://www.seniornet.hbc.1hwy.com>

SeniorNet Invercargill New Zealand

<http://www.bstuck.com/seniornet>

SeniorNet New Plymouth

<http://www.seniornetnewplymouth.co.nz/index.html>

SeniorNet North Shore, Auckland New Zealand

<http://homepages.ihug.co.nz/~walks75>

SeniorNet Otago New Zealand

http://www.geocities.com/seniornet_otago/index.html

SeniorNet Pakuranga New Zealand

<http://www.seniornetpakuranga.org.nz>

SeniorNet Palmeston North New Zealand

<http://www.seniornet.inspire.net.nz/index.html>

SeniorNet Papakura New Zealand

<http://homepages.paradise.net.nz/ericpoll>

SeniorNet South Canterbury

<http://www.timaru.com/~senior>

SeniorNet South Inc

<http://www.bstuck.com>

SeniorNet Upper Hutt

<http://www.pc.net.nz/seniornet/contact.htm>

SeniorNet Waimate

<http://www.geewiz.co.nz/seniornetwaimate>

SeniorNet Wellington New Zealand

<http://senoirnet.actrix.co.nz>

SeniorNet Whangarei New Zealand

<http://www.demon.co.nz/seniornet/index.html>

Telecom New Zealand, Official SeniorNet Web Site

<http://www.seniornet.org.nz/index.html>

Timaru pages, Bay City Internet

<http://www.timaru.com/~senior>

PAÍSES BAIXOS

GeronLine

<http://www.nig.nl/gero-en.html>

Institute of Gerontechnology

<http://www.tue.nl/gerontechnologie/welcome.htm>

Limburg University - The Maastricht Aging Study

<http://www.np0011.rulimburg.nl/MAAS/Maas.html>

Netherlands Institute for Gerontology

<http://www.nig.nl/info-en.html>

Netherlands Interdisciplinary Demographic Institute

<http://www.nidi.nl>

Netherlands Organization for Applied Scientific Research (TNO) - Center for Ageing Research

<http://www.tno.nl/instit/cvo/cvo.html>

Seniors Unite

<http://www.casema.net/~mjans>

Seniorweb

<http://www.seniorweb.nl>

SUÉCIA

SeniorNET

<http://www.seniornet.se>

SUIÇA

Alter & Migration

<http://www.age-migration.ch>

Alter-Ego - Association suisse contre la maltraitance envers les personnes âgées

<http://www.pro-senectute.ch/alter-ego>

Certificat de Formation Continue en Gérontologie

<http://www.ecolu-info.unige.ch/FormaConti/Geronto.html>

EURAG Switzerland

<http://www.eurag.ch>

Fédération des Associations des retraités et de l'entraide en Suisse

http://www.vasos.ch/index_vasos.htm

Graue Panther Schweiz

<http://www.graue-panther.ch>

L'Université du 3ème âge - Genève

<http://www.unige.ch/uta>

ProSenectute

<http://www.pro-senectute.ch>

Schweizerischer Senioren- und Rentner-Verband

<http://www.ssr.ch/pls/ssrv/eweb.welcome>

Seniors francophones de Suisse et d'ailleurs

<http://www.prosenior.ch>

SeniorWeb Switzerland

<http://www.seniorweb.ch>

Swiss National Research Foundation - Swiss Research Program 'Aging'

http://www.snf.ch/NFP32/NFP32_Homepage.html

University of Geneva - Centre Interfacultaire de Gérontologie

<http://www.unige.ch/CIG/en/encig.htm> (em inglês)

<http://www.unige.ch/CIG> (em francês)

OUTRAS PÁGINAS

The Ageing and Ethnicity WEB

<http://www.aeweb.org>

Ageing Well Europe

<http://www.zdrav.cz/senior/awe.htm>

<http://www.kda.de/euro/agewell/publicat.htm>

<http://www.ageing.org/news/workshop6.html>

<http://www.bangor.ac.uk/csprd/ageingwell.htm>

Alzheimer

<http://www.alzheimer-europe.org>

Comissão Europeia

<http://europa.eu.int>

http://europa.eu.int/comm/employment_social/index_en.htm

EURAG

<http://www.eurag.org>

<http://www.eurag-europe.org>

Eurolink Age

<http://www.eurolinkage.org>

European Anti Poverty Network

<http://www.eapn.org>

European Challenge to Ageing

<http://www.alive-eu.org/index-gb.htm>

European Design for Ageing Network (DAN)

<http://dan.interact.nl>

European Network on the Care and Management of Services for Older People in Europe

<http://www.carmen-network.org>

European Network on Older Women

<http://www.sophia-network.org>

European Public Health Alliance

<http://www.epha.org>

Gerontologia

<http://www.gerontologia.org>

Homeshare International

<http://www.homeshare.org>

Housing for Older People in Europe

<http://www.hopenetwork.org>

Media Age news service on ageing issues

<http://www.mediaage.net>

NGO Forum at the Second World Assembly on Ageing

<http://www.forumageing.org>

Older Women in Europe

<http://www.eurohealth.ie/report/19.htm>

Older Women's Network

<http://www.olderwomensnetwork.org>

Older Women's Network, Europe

<http://impnet.com/trasinet/own>

Older Volunteers

http://www.iyv2001.org/iyv_eng/world/older_vols

Organização Mundial de Saúde

<http://www.who.org>

Reminiscence Centre

<http://www.greenwichgateway.com/ageexchange/htm/reminiscence.htm>

Social Platform

<http://www.socialplatform.org>

Supportive Older Women's Network

<http://www.sown.org>

United Nations

<http://www.un.org>

<http://www.un.org/esa/socdev/ageing/waa>

United Nations Programme on Ageing:

<http://www.un.org/esa/socdev/ageing/>

United Nations Economic Commission for Europe

<http://www.unece.org>

<http://www.unece.org/ead/berlin2002>